

ADMINISTRAÇÃO
Barjona de Freitas

Barcellos

TYPOGRAPHIA
Barjona de Freitas

C. M. B.
BIBLIOTECA

Semanario regenerador. O periodico de maior circulação n'este concelho.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

No dia 6 de novembro proximo tem—conforme determina o art. 203 do Codigo Administrativo—de ser feita, a eleição ordinaria da camara d'este municipio, bem como a das demais camaras do reino, á excepção da de Lisboa, que terá de se realisar nos mesmos primeiro domingo e mez do seu ultimo quadriennio, como tambem determina o citado artigo.

Estão, porém, quasi todos os regeneradores do paiz resolvidos a não entrar em luctas eleitoraes—o que, na desgraçada situação economica e financeira, em que se encontra o paiz, seria um verdadeiro pecado social—e a esperar que os funestos progressistas, que, infelizmente, dirigem os destinos do paiz, se resolvam a largar a politica facciosa, a politica mesquinha, a politica de corrilho e de barriga, a que, sempre e unicamente, se têm votado, não se importando dos nobres e levantados principios do bem publico e cuidando, só, dos seus baixos interesses e torpes paixões, não lhes causando, sequer, a menor impressão a derrocada a que todos estamos assistindo, simplesmente agora um pouco melhorada pelos crédores estrangeiros... a ver se conseguem apanharmos a nossa importante colonia de Lourenço Marques.

É, na verdade, acertadissima a resolução tomada; porque as camaras municipaes nada podem fazer presentemente, por estarem completamente dependentes do governo, por quem os seus orçamentos são inteiramente alterados á vontade dos influentes progressistas locais,—como ainda ultimamente succedeu á nossa camara com o pequeno subsidio, que quiz dar para a construcção d'uma estrada na freguezia da Pousa, estrada esta da maxima urgencia, não só pelo pessimo estado dos seus caminhos, como, tambem, pelo grande e importante movimento agricola e industrial, que tem aquella freguezia.

Ora, sendo assim, o remedio é—como ha dias dizia o nosso honrado collega da capital o «Diario Illustrado»—«deixar correr o marfim, aguardando os acontecimentos, contemplando com tristeza a derrocada, pela politica, da obra que construíram por patrio-

tismo, e convictos de que, com o partido progressista na rotação constitucional, ninguém n'este paiz pôde pensar a serio em fazer administração, visto que tudo em seguida é destruido por capricho, por facciosismo, por effeito de uma doença, que precisava ser bem estudada, que domina o espirito de um homem que tem a direcção suprema da destrambelhada facção!

Esta attitude dos nossos amigos, e de que nós participamos, não é a da *abstenção passiva*, e outras parvoçadas que taes, que de vez em quando arranja o partido progressista, como já arranjavam o historico e o reformista. Não é uma ameaça, uma insinuação á Corôa, uma transigencia com as idéas extremas, porque todos estes expedientes são da giria desacreditada d'essa gente que o sr. José Luciano commanda.

E' a attitude fidalga e nobre de quem, sustentando sempre os seus principios, e luctando por elles, chega no entanto á convicção de que os fados hão de cumprir-se, não pelo acaso, mas pela logica, e que não ha resistencia possivel.»

Não vão, pois, á urna, na proxima eleição municipal, os eleitores regeneradores d'este concelho.

São estas as indicações do nosso prestigioso e honrado chefe politico, o sr. conselheiro José Novaes, as quaes, certamente, serão por todos religiosamente acatadas e seguidas.

E'—bem o sabemos—um grande sacrificio, que todos os nossos amigos influentes regeneradores vão fazer apesar de se pouparem a trabalhos e despesas.

E o sacrificio é grande; porque o nosso municipio não está de molde a aturar esses facciosos megalomaniacos que para ahi empunham o bastão do mando e a sua esfomeada politica de barriga, de que o nosso concelho vai ser largo pasto.

E maior ainda se torna, attendendo á grande votação de que dispõe o partido regenerador, votação esta que jamais foi tão importante; pois, como é de todos bem sabido, dispõe o partido regenerador, d'este concelho—além dos votos com que deu a chita-

da ao sr. bispo—da falta da influencia d'este e da Associação Catholica e—o que é importantissimo—de uns 450 votos a mais do que os dos progressistas, entrados em 97 e 98 e que ainda não votaram.

E', porém, indispensavel que assim se proceda, não só pelo que fica dito, mas, tambem, pelo muito mais de que os nossos eleitores irão tendo conhecimento, ou pelo nosso semanario, ou, directamente, da bocca do nosso estimado chefe politico, o sr. conselheiro José Novaes.

Pode, portanto, retirar-se para Aveiro o sr. administrador... porque não são precisas as suas forças.

E pena é que assim seja, afim de que s.^a se não podesse convencer de que não ficava em Aveiro sem sapatos, mas em Barcellos... sem mais alguma coisa—caso para cá viesse, como parece, na ideia de que o nosso concelho é algum Paio Pires.

Repetimos:—Pena é; mas, já agora, vá-se embora e... em paz.

Alerta

Consta por ahi que a publicação do decreto, creando a comarca de Espozende, está para muito breve.

Vimos, porisso, chamar, muito sinceramente, a attenção dos progressistas cá da terra—os maiores—para este assumpto.

Elles que digam o que se deve fazer e quando.

E', porém, necessario e, talvez, urgente se lembrem que, depois de burro morto...

Ao concelho pouco interessa que os srs. dr. José Ramos, Domingos Figueiredo, Antonio Azevedo etc. cortem as suas relações partidarias com o governo, caso a comarca de Espozende seja creada.

O que se torna necessario—repetimos—talvez urgente é que estes senhores empreguem agora todas as suas forças, se as têm, contra a creação da referida comarca.

Façam, mesmo, ver ao governo que em Barcellos não ha só regeneradores e que tambem ha progressistas e tao importantes, que até vão vencer a proxima eleição camarária.

E digam isto para Lisboa, e quanto antes, asseverando—se tanto preciso for—que os regeneradores não vão á urna... porque perderiam a proxima eleição municipal.

Digam isto e não se esqueçam, que o caso é que a comarca de Espozende se não crie.

Este nosso semanario não é lido pelo actual governo e, por isso, podemos fallar bem claro e

dizer—aos progressistas cá da terra—muito á puridade—que uma das razões que o sr. conselheiro José Novaes teve para não deixar ir o partido regenerador d'este concelho á urna na proxima eleição foi—a de não crear ao partido progressista cá da terra a menor dificuldade, deixando-o inteiramente livre, afim de que elle possa combater, com firmeza e bom resultado, a creação da comarca de Espozende.

E', pois, deixarem-se da eleição municipal, que essa está vencida.

Cuidem, agora, somente do, hoje, principal interesse da nossa terra.

E cuidem a serio, que Barcellos, apesar de sempre perseguido com a creação da comarca de Espozende, mais uma vez ficará vencedor—o que muito lhe importa, não só para que não seja prejudicado nos seus legítimos interesses, mas, muito principalmente, para que não seja melindrada e insultada (que outra coisa se não pode chamar) a mais importante, ou uma das tres mais importantes, comarcas do reino.

E, se assim o fizerem, terão os nossos mais rasgados e reconhecidos encomios, ao que, aliás, hayerão o maximo direito.

Alerta, pois.

A egrejinha da Cadeia

Combinou a egrejinha da Cadeia estabelecer uma especie de confraria de elogio mutuo.

Ficou resolvido isto:

- 1.º—Que o sr. Antonio Azevedo escrevesse na folha, orgão, elogios que se referissem ao sr. dr. José Ramos;
- a) O sr. dr. José Ramos ao sr. Antonio Azevedo;
- b) O sr. Figueiredo ao sr. Eduardo Ramos.

2.º—O sr. Figueiredo, esse, combinou—comsigo mesmo!—não deixar, n'esse ponto, os seus credits por mãos alheias, resolvendo fazer os elogios que dissessem respeito á sua pessoa, pelo proprio punho.

O sr. Figueiredo ensaiou a secção, respectiva, no ultimo n.º do *Commercio de Barcellos*.

Eis o que diz a proposito de sua personalidade:

«ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO—Foi na quarta-feira á assignatura regia o decreto nomeando administrador substituto d'este concelho o nosso querido amigo sr. Domingos de Figueiredo, dignissimo director do Banco de Barcellos.

Antigo e valoroso campeão do partido progressista, o sr. Domingos de Figueiredo, tem exercido os mais altos cargos dos serviços publicos n'este concelho, sempre com intelligencia, zelo e probidade incontestaveis.

Como presidente da camara soube mesmo conquistar a admiração de adversarios graduados.

Não podia, pois, ser mais justa e acertada a nomeação do gover-

no para o cargo, que se achava vago, já ha bastante tempo.

Ao nosso distincto correligionario e dedicado amigo apresentamos a expressão sincera do nosso cordeal parabem.»

Xim pó e pum!

Passou, no ultimo domingo de tarde, na estação do caminho de ferro d'esta villa, como em outro lugar dizemos, o sr. ministro da fazenda.

Quando s. ex.^a e o comboio em que vinha chegaram aquelle ponto, ainda a muzica, que tinha de desempenhar o fungá-gá, vinha dessemnadada pelo caminho, tendo, na occasião opportuna, o respectivo mestre, de empunhar a maçaneta e substituir o homem do bombo, com uma habilidade... de sópro admiravel.

A maneira como gentilmente se offereceu o sr. Figueiredo para fazer aquelle papel, fez sobremaneira penhorado o referido director; é que s. s.^a, desde a pelle do bombo até ao *manele-manele* do regedor Antonio Aldão, queria estabelecer um enthusiasmo até ao delirio.

Na *gare* estava meia duzia de progressistas.

Vimos ali, tambem, representado o Centro... Liquidatario, o Banco de Barcellos etc.

A alquilaria, em grande numero.

O sr. Eduardo Ramos, que costuma, quando vai representar o mano, dr.,—levar o seu chapéu de sêda, mettendo, para isso, dentro d'elle um jornal—apresentou-se de chapéu de cólla.

Houve quem ouvisse segredar-lhe, ao ouvido, o dr. José, dizendo, que não sabia como devia *apresental-o* ao ministro, tal a sua humilissima posição n'esta terra; e o Eduardo, que tem idéas, ás vezes, livrou o mano de difficuldades dizendo que o apresentasse como jornalista, do que muito se riu Calino e o Almeida, do Banco.

Uma das cousas que nos mereceu toda a consideração, foi a attitude que o sr. Domingos Figueiredo tomou—na qualidade de administrador substituto—de ir sósinho, (já foi coragem!) tomar alturas, na linha de desvio, da chegada e partida do comboio; salientou-se n'isso bem, porque fez aquilo de que ninguém se lembrou!...

Quando o sr. ministro chegou, subiram ao ar quatorze foguetes (tantos como as obras de misericordia).

O sr. Espregueira não conhecia ninguém, dos presentes, mas o sr. dr. José Ramos avançou dizendo que era chefe do partido progressista em Barcellos, apesar de, em Lisboa, se acreditar, pela sua forte posição ali, que o era só o nosso illustre patricio dr. Manuel Paes; que foi administrador do concelho; que era gerente do Banco etc.

N'esta occasião o sr. Figueiredo já não se podia ter, de impaciente, fez... largas referencias á sua pessoa como vereador da Camara; disse que era o homem que tinha mais parentes no concelho de Barcellos, e quando chegou á palavra de honra mettu dois dedos na bocca e assobiou.

O sr. Espregueira foi a pensar até Lisboa como o dr. José Ramos se lembrou de lhe fazer um discurso, isto que só é da praxe fazer-se ás pessoas reaes.

Já passava ao esquecimento que o nariz de cera do sr. dr. José Ramos ao ministro esteve para ser impingido a um empregado do caminho de ferro, pois que o chefe, *in nomine*, do partido progressista d'esta terra, só conhecia pelos jornaes o sr. Espregueira. Evitou-o do logro o dito empregado.

N'esta altura foi reprehendido o sr. dr. José Ramos pelo sr. Figueiredo, que disse que á elle não lhe succediam d'esses lógras e fallou-lhe sobre o joelho d'um orçamento que organisara n'Apulia respeito a economia nas camaras, pelo que recebera elogios, em telegramma, do proprio ministerio, de então, e tambem do sr. Carrilho.

Manoel Ignacio

Tem hoje o seu anniversario natalicio este nosso respeitavel amigo, pae dos exm.^{os} srs. conselheiro José Novaes e drs. João, Luiz e Francisco Novaes e Antonio Novaes.

Cumprimentamos mui sinceramente este bom velho e nosso particular amigo, um character d'uma tempera d'aço e um educador de primeira plana.

Dizia o nosso poeta J. de Deus, a respeito de annos:

«Você não caia n'essa!... Olhe que a gente, ás vezes, Começa por brincadeira, Mas, depois, se se habitua, Já não tem vontade sua E fal-os queira ou não queira.»

Cabiu no habito ao sr. Manuel Ignacio prolongar-se na sua existencia, desde 1823, a ponto de isso constituir n'elle um costume, para satisfação plena dos seus amigos—toda a gente que o conhece—e de sua exm.^a familia.

Até junto de s. ex.^a leva a redacção do «Barcellos» o seu cartão de parabens.

Junta de Parochia

A d'esta villa resolveu em sua ultima sessão avisar mais uma vez os individuos qua ainda não pagaram a derrama parochial do anno de 1897, para o fazerem até ao dia 30 do corrente, pois passando esse dia, procederá ao competente relaxe.

O thesoureiro da junta é o sr. Joaquim Vinagre.

MARTINS DE CARVALHO

Falleceu em Coimbra o decano dos jornalistas portuguezes o sr. Joaquim Martins de Carvalho.

Socio da Academia Real das Sciencias, do Instituto de Coimbra, da Sociedade de Geographia de Lisboa e da Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes e socio benemerito da Associação dos Artistas, e de muitissimas mais scientificas, litterarias e de beneficencia do Brazil e Portugal, elle mostrou-se d'uma convicção firme e inabalavel de patriota consumado.

Foi assim que elle na revolução popular contra os excessos do governo e de Costa Cabral se salientou como um valeante campeão.

No jornalismo a sua figura tinha um papel a que lhe dava direito o seu character, o seu talento, a sua tenacidade no trabalho, admiraveis.

O «Conimbricense» é um repositório dos trabalhos que produziu—como lit terato, historiador e archeologo.

O seu nome fica vinculado em Coimbra a uma sociedade para instrucção de operarios, a um monteio, a diversas associações de classe.

A redacção do «Barcellos» sente, sobremaneira, a perda de um cidadão e um collega, prestavel á Patria, e apresenta as suas condolencias á familia em lucto.



Ir buscar lá...

O Joaquim Araujo foi sabbado á administração e casualmente viu no dedo d'um individuo, que alli se achava para fazer uma queixa, um anel d'ouro que lhe pareceu um que ha tempos perdera e que lhe tinha custado sete mil e tanto.

Dando conhecimento das suas desconfianças aos empregados, estes—que não conheciam o tal individuo—chamaram-no logo, reconhecendo o Joaquim o anel, que tinha o seu nome gravado e que lhe foi restituído.

O meliante, que se chama Antonio da Costa e é pedreiro, da freguezia de Portella de Susão, concelho de Vianna, pretendeu oppor-se á entrega do anel, allegando, para isso, que o tinha comprado em uma ourivesaria do Porto.

Esta inacreditavel declaração fez a auctoridade administrativa desconfiar da sua conducta, e levou-o a conserval-o detido até receber as necessarias informações de Vianna; e, suspeitando o sr. administrador d'alli que o gajo era refractario, por este motivo foi elle hontem para lá remettido.

O publico commentava o caso: «foi buscar lá...»—«metteu-se na bocca do lobo»...; e alguns accrescentavam—«o Joaquim tem muita sorte... bem se vê que é filho do sr. Thomaz.»

O tempo

Tem chovido estes dias torrencialmente e tambem havido fortissima trovoadas. O rio Cavado tem tido uma grande cheia que, na passada sexta-feira, surpreheu os moleiros que se achavam nas azenhas e que estiveram para perecer afogados, se não pedissem soccorro, a fim de ainda com grande custo se salvarem.

O temporal tem derrubado algumas ramadas e arvores. Em algumas freguezias do visinho concelho de Espozende cahiram bastantes faiscas que incendiaram algumas medas de palha.

Infelizes

Como é sabido, passou—no ultimo domingo e no comboio correio das quatro e tanto da tarde—na estação d'esta villa e de volta a Lisboa o senhor ministro da fazenda, vindo de Vianna do Castello, aonde tinha ido, afim de acompanhar para a capital sua exm.^a familia.

Ora os progressistas cá da terra—que tinham as *cartolas* muito enferrujadas—resolveram, em familiar rennião, ir cumprimentar sua ex.^a e, ao mesmo tempo, conhecer a cara sympathica do novo—mas já um tanto velho—ministro da fazenda.

Os principaes d'esta ideia foram os dois gerentes do Banco—Ramos & Figueiredo, sendo os convites incumbidos aos manos srs. Duartes, mano doutor e mano do mano Zé.

Aqui a primeira infelicidade; pois só conseguiram meia duzia de *clagues!*...

A segunda teve o seu successo na estação do caminho de ferro d'esta villa; pois não poderam maçar á vontade o sr. ministro da fazenda, porque sua ex.^a—segundo nos contam—teve conhecimento em Darque da maçada, que o esperava em Barcellos e, porisso, recommendou ao chefe do movimento, sr. Loureiro, que fizesse marchar o comboio, logo que possível fosse.

E, se o sr. ministro da fazenda bem o recommendou, o sr. Loureiro melhor... o fez:

Chegar o comboio á estação, parar e pôr-se logo em marcha... foi obra de um momento.

E os progressistas... ficaram *fulissimos!*...

Até nos consta que alguns progressistas menos disciplinados attribuiam—em alta voz e bom som—o caso á nullidade do novo chefe progressista cá da terra, dizendo que o sr. Espregueira teria feito demorar o comboio alguns minutos—apesar de ser o correio e vir atrasado—caso estivesse presente o digno par do reino, sr. dr. Manoel Paes.

Ora nós achamos que, n'este caso, é serem exigentes de mais...

Ralhem, antes, com o chefe por elle ir para a estação... *bortar discurso* ao sr. Espregueira.

Arrematação

A de foros e pensões da confraria do SS. d'esta villa, foi adjudicada ao sr. Manoel José Coelho, a 40 reis o litro.

Arcebispo Primaz

Completoou no passado domingo 78 annos o revm.^o sr. Arcebispo Primaz.

A fim delhe apresentar as suas felicitações e ainda entregar-lhe o producto d'uma subscrição aberta entre o clero d'este arcebispo, para sua ex.^a revm.^a lhe dar a applicação que melhor entender e que rendeu a quantia de 110.000 reis, foi a Braga uma comissão composta de diversos ecclesiasticos d'este concelho.

Dr. Sousa Christino

Este habilissimo clinico e digno cirurgião-mór do exercito, foi collocado na escola pratica d'engenharia em Tancos.

Parabens.

Fallecimentos

Na visinha freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha e em casa do nosso amigo e correligionario sr. Manoel Luiz da Costa Azevedo, falleceu ha dias um seu sobrinho e que com elle vivia.

Sentimos.

—N'esta villa deixou de existir a sr.^a D. Emilia da Conceição Correia, professora, moradora na rua do Visconde de S. Januario. Pesames.

Providencias

Fomos hontem procurados n'esta redacção por umas poucas de velhas (Deus louvado) rogando-nos, chorosas, que chamemos a attenção de quem competir para uma roleta ou consa que o valha que todos os domingos e quintas feiras é collocada proximo do templo do Bom Jesus da Cruz, a fim de apanhar o dinheiro aos papalvos.

Chamamos porisso a attenção do sr. administrador para este escandaloso facto, pois que as ditas velhas se nos queixam que os seus homens e filhos perdem alli toda a *féria*.

Caso não sejamos attendidos, lembiamos á exm.^a Camara que não consinta a collocação de tal roleta n'aquelle ou n'outro logar, visto que a ella lhe pertence essa attribuição.

Por este meio evitará a batota caso o sr. administrador... feche os olhos.

Consortio

Consoiciaram-se, no sabbado ultimo, na parochial igreja de A dães, d'este concelho, o sr. Antonio Ramos e a exm.^a sr.^a D. Anna Corrêa Velloso, filha do bemquisto e honrado commerciante d'esta praça sr. Francisco Vieira Velloso, nosso estimado correligionario.

O noivo é um moço intelligente e sympathico, por todos bem estimado, contando muitos amigos, tanto n'esta villa como no Porto, onde reside actualmente, exercendo o cargo de 1.^o aspirante da repartição de fazenda districtal, d'aquella cidade, com muitissimo zelo e intelligencia.

A noiva é uma excellente e bem prendada menina, e dito isto, está feito o seu maior elogio. São bem dignos um do outro.

Lançou-lhes a benção nupcial o nosso particular amigo e importante correligionario, sr. reitor d'Adães, que, n'uma breve e formosa allocução, incitou os noivos a que sigam sempre a carreira do Bem e que nunca deixassem esquecer, nem sequer por um momento, aquelle amor santo, que lhes entrou nos corações.

Da igreja partiram os noivos acompanhados das pessoas de familia e de muitos convidados para a casa do exm.^o pae da noiva, aonde lhes foi servido um delicioso *copo d'agua*.

Ao *dessert* trocaram-se muitos brindes, recordando-nos dos seguintes:

Do sr. dr. Martins Lima, que, em phrases ternas e vibrantes, brindou pela felicidade dos noivos; do revm.^o reitor d'Adães que, com um enthusiasmo difficil de descrever, igualmente brindou aos mesmos; do sr. Alberto de Jesus que brindou á felicidade do enlace; do sr. José Lopes, no mesmo sentido.

O noivo, agradecendo commovidissimo, brindou primeiro ao sr. conselheiro José Novaes, agradecendo em seguida a todos os cavalheiros que o brindaram.

Na *corbeille* da noiva viam-se numerosas prendas, algumas de subido valor.

Foram padrinhos do noivo os srs. dr. Martins Lima e José Lopes Varella d'Albuquerque.

Da noiva, a esposa do sr. Alberto de Jesus e o sr. Joaquim Gomes do Soveral.

Enviamos aos noivos as nossas sinceras felicitações.

Enfermos

Tem estado enfermo o nosso sympathico amigo Jeronymo Monteiro, bem como sua exm.^a irmã D. Georgania Monteiro.

Do coração lhes appetecemos as suas melhoras.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso amigo o sr. Antonio Esteves, escrivão dedireito.

Desastre

Em Lijó succedeu ha dias um lamentavel desastre. Um jornalista do sr. Domingos D. Senra, que se encontrava em cima d'uma arvore, cahiu, tendo morte instantanea.

Furtos

Ao sr. Joaquim José de Carvalho, negociante, do logar do Mosqueiro, freguezia de Lijó, foram furtados, do seu estabelecimento, na noite de 17 para 18 do corrente, diversos objectos e dinheiro, no valor approximado de 200\$000 réis.

Ainda são desconhecidos os ladrapios, que penetraram na casa pela porta da cosinha, abrindo esta com um arame em forma de guzúa, que dentro da casa deixaram.

—Uma raparignita que estava a servir em casa da sr.^a Anna Maria—a Caiadeira—d'esta villa, apoderou-se-lhe d'uma nota de vinte mil réis, sem que a ama desse logo pela falta do dinheiro; e só mais tarde, quando a rapariga começou a comprar diversos objectos, é que notou que lhe faltava a nota.

A rapariga confessou, allegando que tinha encontrado a nota em cima d'uma cadeira; e os objectos comprados com aquelle dinheiro, bem como a quantia ainda existente, foram apprehendidos e entregues á dóna.

Leite adulterado

Volta por ahi a dizer-se que se vende leite adulterado.

Seja ou não verdadeira a noticia, pedimos a quem compete uma rigorosa inspecção, como o caso reclama.

CARTEIRA

Partiu para Coimbra o quintanista de direito, sr. Miguel Tobin Sequeira Braga.

—Regressou da praia da Povoia de Varzim, com sua exm.^a familia, o nosso amigo e escrivão de direito, sr. Antonio Esteves.

—Já se encontra aqui o digno delegado do Ministerio Publico—sr. dr. Nunes da Silva.

—Tem estado na sua quinta em S. João de Villa Boa, o sr. Bartholo de Barros Freire, do Porto.

—Vimos n'esta villa o nosso amigo—o terrivel Javert—José Duarte de Souza.

—Da Povoia de Varzim voltou para esta villa o sr. Arnaldo Delphin d'Almeida Azevedo.

—Aquella praia foi ha dias o nosso bom amigo e collega de redacção—Arnaldo Braz.

—Com suas familias regressaram da praia d'Apulia o sr. Domingos José de Miranda e Domingos Vinagre.

—Retira amanhã da praia d'Apulia a familia do nosso amigo—sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães.

—Na mesma praia fechou no dia 16 a estação telegrapho postal e o Hotel Capazoria.

—Tem estado enfermo o sr. Joaquim Couto, habil empregado forense.

Desejamos-lhe melhoras.

BIBLIOGRAPHIA

Diccionario de Technologia Aduaneira para Portugal e Brazil—Contendo a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedades e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brazi-

leiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal, por José Augusto da Silva Sampaio, terceiro verificador das Alfandegas.

Recebemos as cadernetas 19 a 20 d'este importante dictionario — uma obra completa, um preciosissimo livro de consulta, que tanto precioso se tornaria aos funcionarios das alfandegas, ao commercio, á industria e, enfim... a todos os que precisam e gostam de saber.

Poderiamos fazer longos e justissimos considerandos, com o fim de advogarmos a necessidade, que todos têm de adquirir esta tão proveitosa e interessante obra, cujo alto valor tem sido apregoadado, com os maiores encomios, por todas, ou quasi todas, as associações commerciaes e industriaes do paiz e pelos melhores sabedores da burocracia aduaneira.

Julgamos, porém, preferivel chamar toda a attenção dos nossos leitores para o subtítulo do dictionario, certos de que, depois, não deixarão de adquiri-lo quanto antes, afim de que possuam mais um bom livro.

Agradecendo o offerecimento com que nos acabam de honrar, não podemos deixar de, com a maxima sinceridade, cumprimentar o seu auctor, exm.º sr. José Augusto da Silva Sampaio, muito illustre e digno terceiro verificador das alfandegas, natural dos Açores, pelo seu arrojado e precioso trabalho, que teve a gloria de levar a cabo.

Representante da empresa e unico agente em Portugal, ilhas adjacentes e ultramar, — F. Pastor, — Lisboa — Rua Aurea, 243.

Missa

No proximo domingo 23 do corrente tem de celebrar-se uma missa na capella do Asylo d'Infancia Desvalida dos SS. Corações e Maria d'esta villa, por 8 1/2 horas da manhã, em sufragio da alma da exm.ª sr.ª D. Adelaide de Vasconcellos d'Almeida Ferraz.

A Superiora do referido Asylo pede a assistencia das pessoas das relações da finada a este religioso acto.

ANNUNCIOS

Declaração

Mafalda Augusta de Azevedo declara que tendo de ir fazer uma viagem ao estrangeiro e tencionando demorar-se, auzente do nosso paiz, por tal motivo deixa procuração de todos seus teres a João Pimenta, residente em Barcellinhos.

Barcellinhos, 10 de outubro de 1898.

ANNUNCIO
Citação edital

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos, cartorio do escrivão ao deante assignado e no processo de justificação avulsa para habilitação, em que Francisco José de Campos e mulher Marcellina Rosa, lavradores, do lugar de Fim de Villa, freguezia de Santa

Maria de Faria, d'esta comarca, requerem para serem habilitados como unicos e universaes herdeiros e representantes de seu filho Manoel, que costumava assignar-se Manoel José de Campos, fallecido no estado de solteiro, sem descendencia segunda audiencia, posterior áquelle praso de trinta dias que começa a correr d'esde a segunda publicação d'este annuncio, no Diario do Governo, e marcar-se-lhes ahi o praso de tre audiencias para impugnas tes, e sem disposição de bens em Chilhão, proximidades de Sandana, cidade de Cabinda, provincia de Angóla, Africa Occidental, afim de poderem arrecadar, liquidar e receber sua herança, consista no que consistir e esteja aonde estiver, e para todos os mais effeitos legaes, — correm editos de 30 dias, citando os interessados incertos, para verem accusar a sua citação ou deduzirem a sua, seguindo-se os mais termos prescriptos no artigo 597 e seus §§ do Codigo Processo Civil.

As audiencias no referido juizo, fazem-se todas as terças e sextas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no respectivo tribunal situado no largo da Camara, d'esta villa, não sendo dias santos ou feriados, porque, sendo-o, tem lugar nos immediatos.

Barcellos, 5 d'outubro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

Escrivão do 6.º officio,

José Claudio Pereira Balthazar.

O Solicitador,

Francisco Antonio de Faria.

Aula nocturna

Antonio José Ferreira, d'esta villa, reabriu no dia 3 d'outubro corrente a sua aula d'Instrucção Primaria. 1.º e 2.º grau, habilitando para exames.

Vende-se

Uma morada de casas com commodos para duas familias, sita na rua do Senhor dos Afflitos n.ºs 5 e 6.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Dinheiro

Desejam-se 2:000\$000 reis a juro modico, sobre boa hypotheca em propriedades, junto d'esta villa.

Para esclarecimentos, n'esta redacção.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Mattos, correm seus termos uns autos de acção de processo ordinario, em que Auctor Antonio José da Fonseca, viuvo proprietario, da freguezia de Santa Eulalia de Rio Covo, e réos Joaquim Gonçalves da Costa, de maior idade, da freguezia de Moure, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Augusto Gonçalves da Costa e mulher Esperança da Silva Gomes, da mesma freguezia de Moure, — Emilia da Silva Fernandes e marido José de Faria Ferreira, da freguezia de São Romão de Fonte Coberta, Luiza, menor pubere, e irmãos Angelina, Maria das Dores, Maria da Conceição e Paulino, menores impuberes, filhos do fallecido José Gonçalves da Costa, casado que foi com Rosa Adelina Lopes d'Aráujo, da freguezia da Pouza, e esta por si e como legitima representante dos ditos menores com ella moradores, — em cuja acção pede o Auctor que, havidos os réos por habilitados como uns dos herdeiros e representantes da finada sua mãe, avó e sógra Dona Leopoldina da Silva Fernandes, na parte que lhes pertenceu da herança d'ellas, e julgada procedentes e provada acção — serem os réos condemnados a pagar cada um ao auctor as quantias declaradas no artigo quinto da acção com os juros que se liquidarem e com custas e procuradoria.

E para isso correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» — a citar o 1.º réo Joaquim Gonçalves da Costa, para na 2.ª audiencia findos que sejam os 30 dias dos editos, ver accusar a citação e ahi assignarem-se-lhes tres audiencias para contestar querendo, a mesma acção seguindo-se os mais termos d'ella até final, sob pena de revelia.

As audiencias são feitas todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem no primeiro dia util, pelas 10 horas da ma-

nã no tribunal judicial em frente á Igreja Matriz.

Barcellos, 19 de Outubro de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão do 5.º officio,

Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

O solicitador,

Francisco Antonio de Faria.

Diccionario de Tecnologia Aduaneira

para Portugal e Brazil. Contendo a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedade e caracteres. composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez e brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal por JOSÉ DA SILVA SAMPAIO.

O «Diccionario de Tecnologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocabulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonymia-propriedades caracteres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal.

O «Diccionario de Tecnologia Aduaneira», distribuir-se ha no continente do reino e ilhas adjacentes em cadernetas de 32 paginas; nas provincias portuguezas do ultramar, em cadernetas de 160 paginas.

Preço de cada folha de 16 paginas, 100 reis fortes pagos no acto da entrega, accrescendo o porte do correio para fóra de Lisboa.

CAFE' CENTRAL

O proprietario d'este estabelecimento, José Antonio d'Oliveira Mattos, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de licores estrangeiros, de primeira ordem, cognacs, vinhos do Porto, da Companhia, genebra e cerveja ingleza e nacional, á altura de todas as bolsas.

Tambem participa ao publico que é o unico agente, n'esta villa, do GAZ ACETYLENICO, carbeto de calcio d'uma illuminação brilhante, facil e economica, como demonstra a illuminação do seu café.

Quem se quizer aproveitar d'essa brilhantissima luz é só participar-lhe, que elle ordenará a sua installação.

Historia de Portugal

— De Pinnheiro Chagas. Editada pela casa de Antonio Maria Pereira. Informações Manoel Faria.

Virtuosa Portugueza

— ou modelo das mulheres christãs, pelo P. Maydién. Obra aprovada pelo Vigario Geral de Malines (França). Traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Preço 300 reis na livraria Valle — Barcellos.

O famoso Galrão

— Novo romance do festejadissimo escriptor Teixeira de Queiroz (Bedto Mcreno), que agora começa a imprimir-se. Será posto á venda em 15 do corrente mez de junho. E' editora a casa Tavares Cardoso & Irmão 5, Largo de Camões — Lisboa.

O problema do casamento

— Arte de tomar esposa e de escolher marido. Por Paulo de Mantegazza. Traducção de Candido de Figueiredo. 1 volume 700 reis. Editor Tavares, Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6. — Lisboa.

HOTEL VIVAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

Novo Diccionario da Língua Portuguesa

— comprehendendo: alem do vocabulário commum aos mais modernos dictionários da lingua, cerca de 25:000 vocabulos que o autor recolheu: da linguagem popular, nas provincias e ilhas; dos antigos manuscritos da Torre do Tombo e de outros archivos; da tecnologia industrial e scientifica; dos mais importantes documentos da litteratura nacional, desde os primeiros cancioneiros através de todo o periodo clássico, até aos escriptores da actualidade; e as da linguagem brasilica que contribuiu para esta obra com mais de 5:000 vocabulos, não recolhidos até agora em dictionários portuguezes; comprehendendo outrosim: muitos milhares de accepções, ainda não indicadas em dictionários, de vocabulos conhecidos; e indicando além da prosódia de cada termo, etymologia de quasi todos, de acôrdo com os ensinamentos da philologia moderna e em resultado de investigações directas, que levaram o autor a determinar pela primeira vez a origem de muitos centenares de vocabulos, por CANDIDO DE FIGUEIREDO, da academia Real das Sciencias de Lisboa, da Sociedade Asiatica de Paris, da Academia de Jurisprudencia de Madrid, etc.

PECHINCHA

Compram-se na typographia BARCELLENSE aves e mamiferos, vivos ou mortos, estando em bom estado de conservação:

Texugo	400 reis
Gato bravo	200 »
Tourão	200 »
Bufo	300 »
Boa-noite	100 »
Falcão	100 »
Milhafre	100 »
Garça	300 »
Raposa	100 »
Lontra	500 »
Corvo marinho	300 »
Pato bravo	500 »
Gallinhola	200 »
Rola	60 »
Pica-peixe	60 »
Doninha	100 »

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga
Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana** Portugueza, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS



40—Largo da Porta Nobre—44
BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa Keil, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido esiahelecimento encontra-se á venda, alem do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acreditada Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado, azeitonas; um sortido de sapatos de ourêo etc. etc.

PHARMACIA MODERNA

Delfino Pereira steves
Pharmacuetico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto
Nella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chinezes, mamadeiras, fundas, algalias, agua minero-medicaes nacionaes e estrangeiras, etc.
A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.
33 e 35, Rua Direita—Barcellos

João Martins

Chitas, percalinas, fustões, cretones e mousselinas.
Chevistes, casimiras e flanelas para fato.
Lindo sortido de gravatas e echapes de seda e algodão,
Guarda-soes, collarinhos de varios gostos, perfumarias,
lenços de seda.

ESTABELECIMENTO DE VERÃO

Livraria e encadernação

JULIO JOAQUIM BARRETO

DE

CAMPO DA FEIRRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres mgos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 reis			
Café flôr 1. ^a	» » 100 e 50	» — » 420	»
Café flôr 2. ^a	» » » e »	» — » 360	»
Café flôr 3. ^a	» » » e »	» — » 200	»

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do correio, servidos, antigos e modernos.**

“BARGELLOS” BARCELLENSE

REGENERADOR

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

Assignatura

Anno	1\$200 réis
Semestre	600 »
Trimestre	300 »
Avulso	40 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

Publicações

Corpo do jornal	40 réis
Secção de annuncios	30 »
Repetições	20 »
Annuncios annuaes, ajuste especial	
Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.	

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circluares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)